

Por Mirielle Carvalho

Para Glauce Carvalho, custos da judicialização impactam todo o sistema de saúde e comprometem a previsibilidade das despesas assistenciais

Para a diretora-jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras ([CNSeg](#)), Glauce Carvalho, a judicialização excessiva da saúde se tornou hoje um dos maiores desafios do setor de saúde suplementar e sugeriu algumas saídas para a desjudicialização da saúde. Em fala durante o I Seminário da Desjudicialização da Saúde, realizado na tarde desta quinta-feira (9/5) na Escola Paulista da Magistratura, em São Paulo, ela defendeu que a prescrição médica de um remédio não seja o único fundamento considerado para a decisão dos magistrados, e que o Judiciário se valha de consultas técnicas (NatJus) para apoiar as suas decisões.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 10.05.2024